

NOME: Joana dos Santos Oliveira

MESTRADO EM: Política Social

ORIENTADOR: Professora Doutora Maria José Silveira Núncio

TÍTULO DA TESE: Perceção de Estigma em Jovens Acolhidas e o Impacto na Construção de Autonomia

A nível nacional, continuam a haver poucos estudos/investigações relativamente ao acolhimento e à intervenção em contexto residencial. E tratando-se de jovens considera-se urgente a investigação, para que se possa melhorar a resposta social e, sobretudo, a qualidade de vida dos acolhidos. É necessário dar voz e promover a escuta ativa, para esta população, de forma a sensibilizar a comunidade e a sociedade em geral.

Este estudo centra-se na perceção de estigma em jovens acolhidas, no modo como esta perceção condiciona a sua autonomia, nas repercussões na vida destas residentes, e finalmente, no modo como os profissionais, que trabalham diariamente com este público-alvo, reagem e utilizam as Políticas Sociais na sua prática.

Tratando-se de um estudo de caso, recorreremos a seis entrevistas, três a elementos da equipa educativa e técnica, e três a residentes do sexo feminino, com idades entre os 18 e os 21, da Casa de Acolhimento Instituto Luiza Paiva de Andrada, da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.

A recolha dos dados foi feita, com recurso a uma metodologia qualitativa, assente em entrevistas e com recurso à técnica da análise de conteúdo.

Os resultados obtidos sugerem que as jovens se consideram alvo de estigma e preconceito social, comprovado, igualmente, pelos técnicos que as acompanham.

Verifica-se, ainda, que este preconceito tende a manifestar-se, sobretudo, na comunidade escolar, seja com os adultos ou em grupo de pares.

Palavras Chave: Jovens, Estigma, Preconceito, institucionalização, sociedade, autonomia